



**A FORÇA DA LEI
NA FIXAÇÃO DOS
LIMITES**

Orídio Mendes Jr.

Pág. 5



**COBRANÇA DE
CONTRIBUIÇÃO
SINDICAL É LEGAL**

Osmar dos Santos

Pág. 15



**A NOVA LEI
DE ESTÁGIO
TRAZ AVANÇOS**

Cláudio Lange Moreira

Pág. 5



**HISTÓRIA DE
AMOR, DEDICAÇÃO
E SUCESSO.**

Irmã Bernadete

Pág. 7



SINEPE/SC

Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina

R. Felipe Schmidt, 390, 13º andar, CEP 88010-001, Florianópolis, SC, fone (48) 3222 2193

MARÇO/ABRIL DE 2009 - Nº 124 - ANO 17

Leia e veja: www.sinepe-sc.org.br

**Impresso
Especial**

68001028/01 DR/SC
SINEPE/SC

...CORREIOS...



FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT

PROJETO DAS COTAS RACIAIS É RUIM PARA TODOS

E exige mais atenção do que a justiça da causa sugere. Ele pode ser igualmente ruim para negros e brancos brasileiros. Pág. 14



EDUCAÇÃO ■ EXPERIMENTAÇÃO ■ RELACIONAMENTO

Págs. 8, 9, 10 e 11.

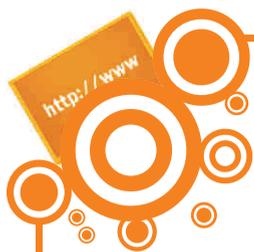
I JORNADA PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA 2009

Um **megacongresso** que atraiu cerca de 4.000 participantes, com palestras das maiores autoridades em educação da atualidade.



O QUE EU DEVERIA TER APRENDIDO ANTES DE SER PROFESSOR(A)

LUCÍLIA PANISSET TRAVASSOS. Pág. 11



Diretoria

Marcelo Batista de Sousa
Presidente
Irmã Maria Adalina da Cunha
Vice Presidente
Irmã Inês Boesing
Secretária
Irmã Ana Aparecida Besel
Tesoureiro

Suplentes

Pe. João Cláudio Rhoden
Percy Haensch
Ana Paula D. Koller Zanella
Irmão Evilázio Tambosi

CONSELHO FISCAL

Titulares

Cléa Maria dos S. Schneider
Irmã Marilde Perazzoli
Pe. Andréas Tonon

Suplentes

Isabel Cristina F. de Andrade
Irmã Rozilde Maria Binotto
Irmã Eva Aparecida dos Santos

DELEGADOS REPRESENTANTES

Titulares

Irmã Maria Adalina da Cunha
Pe. João Cláudio Rhoden

Suplentes

Irmã Inês Boesing
Irmã Ana Aparecida Besel

2

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, com sede e foro em Florianópolis-SC, é constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal das categorias integrantes da Confederação Nacional de Educação e Cultura, na base estadual, conforme Legislação em vigor sobre a matéria e com o intuito de colaboração com os poderes públicos e demais associações, no sentido da solidariedade social e da subordinação dos interesses nacionais. Filiado à Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep), está localizado em Florianópolis nos 12º e 13º andares do edifício Comasa, à rua Felipe Schmidt, 390, CEP 88010-001, telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662, Caixa Postal 669.

JORNAL DO SINEPE/SC

É uma publicação do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, editada pelo jornalista **Aldo Grangeiro**, com redação, administração e correspondência à Rua Felipe Schmidt, 390 - 13º andar, CEP 88010-001, em Florianópolis-SC. Distribuição gratuita. Telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662. www.sinepe-sc.org.br aldo@sinepe-sc.org.br

Editoração: Media Eyes Comunicação Integrada. www.mediaeyes.com.br



Neste site os leitores obtêm a íntegra dos artigos, vídeos, gráficos, pesquisas etc aqui citados e que complementam os textos desta edição do Jornal do Sinepe-SC. Escolas afiliadas ao Sindicato têm livre acesso a todo o conteúdo do jornal impresso e demais áreas de uso restrito.

NARRATIVA FABULOSA



A fábula da galinha vermelha ficou mais conhecida porque foi divulgada no governo de Ronald Reagan nos anos 70, quando ele reduziu a carga tributária e conseguiu aumentar a arrecadação nos EUA. Pelo seu conteúdo e atualidade deveria ser distribuída e estudada em todas as escolas brasileiras. Quem sabe, assim, em uma ou duas gerações, sua mensagem central pudesse tomar o lugar de toda essa papagaiada pseudo-socialista, que insiste em assombrar nosso país, condená-lo à letargia e à eterna miséria. Leia a íntegra em nosso portal www.sinepe-sc.org.br

VEJA: ACERVO COM LIVRE ACESSO.



Os leitores já têm livre acesso ao acervo digital de uma das principais revistas semanais de circulação nacional, a Veja. Todas as edições, desde a primeira, publicada em setembro de 1968, podem agora ser folheadas por qualquer pessoa. É a história recente do país e do mundo à disposição de estudantes, pesquisadores, professores e outros profissionais.

Acesse:

<http://www.veja.com.br/acervodigital>

PAÍS FORMA CADA VEZ MENOS PROFESSORES...

Censo da Educação Superior mostra que as maiores quedas ocorreram nas áreas de letras, geografia, química e filosofia. Em números absolutos, foram 3,3 mil formandos a menos no período; redução na área ocorreu pelo segundo ano consecutivo. Saiba mais www.sinepe-sc.org.br

Foto: Edu Lopez



Eunice Durham

...E OS CURSOS DE PEDAGOGIA "PERPETUAM O PÉSSIMO ENSINO".

"A Pedagogia está no olho do furacão!", comenta ao JS o professor Lourival José Martins Filho, diretor de Ensino do Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED) da UDESC, ao repassar cópia de entrevista da antropóloga Eunice Durham a Veja, que está transcrita na íntegra em nosso portal.

"O" "TIREI ZERO, MAS VOU DAR AULA MESMO ASSIM"

Esse é o resumo de uma conversa que tive com um dos 3.500 professores que tiraram zero numa prova aplicada pela Secretaria Estadual de Educação em São Paulo. Para lembrar: o exame tinha o objetivo de medir o nível de conhecimento sobre as matérias que cada um pretendia ensinar. Nada mais justo. No entanto, a Apeosp, o sindicato de professores de São Paulo, conseguiu invalidar a prova na justiça, conta a jornalista Mônica Weinberg. Acesse www.sinepe-sc.org.br e leia os detalhes.

MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM

Mais duas oportunidades para você se inscrever e aprender como e quando resolver conflitos. Os próximos cursos do Centro Catarinense de Resolução de Conflitos sobre o tema estão programados para Florianópolis em março e abril. Confira as datas e horários em nosso portal.

ASSEMBLÉIA GERAL



A primeira Assembléia Geral deste ano das escolas afiliadas ao Sinepe-SC foi bastante concorrida. O auditório estava lotado. Aconteceu dia 13 de fevereiro e a pauta do encontro trouxe a Florianópolis diretores de escolas dos principais pólos geográficos do Estado. Pela manhã a diretoria esteve reunida.

MUTIRÃO NACIONAL

Organize sua escola para o grande evento do próximo dia 27 de março na Avenida Beira-Mar Norte, em Florianópolis. Diversas atividades recreativas, culturais e shows estão programados. Com apoio do Sinepe-SC, a campanha tem caráter educativo e busca conscientizar a sociedade, especialmente crianças e adolescentes. Sua escola estará prestigiada. Venha participar! Confira no portal do Sinepe-SC.



Saiba mais:

Uma nova pesquisa mediu pela primeira vez o impacto da corrupção sobre o desempenho dos alunos. Quanto mais se rouba, mais as notas caem.



SINEPE/SC

ESTA LOGOMARCA FAZ A DIFERENÇA!

O tempo fez a escola particular se acostumar à sensação de que o Sinepe-SC é o seu abrigo seguro.

Uma espécie de ninho.

Afinal, são quase cinco décadas de serviços prestados com segurança e eficácia.

O Sindicato sabe exatamente qual a importância que sua Escola tem para você.

Por isso ele criou uma estrutura funcional para garantir serviços de primeira linha, realmente adequados às suas necessidades.

No Sindicato o segmento privado educacional permanece unido e forte.

Ao contrário dos planos de saúde, ou dos seguros de vida... que todos querem ter e jamais precisam usar... cada vez mais as escolas utilizam o Sinepe-SC.

Todo mundo sabe que a parceria do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina traz excelentes resultados.

Se a sua Escola quer fazer parte do Sinepe-SC acesse nosso portal www.sinepe-sc.org.br clique em "Filie-se" no alto da página e pronto, basta preencher o formulário disponível no local. Ou ligue e peça inscrição

(48) 3222 2193

TODO DIA É DIA DE SE ASSOCIAR AO

SINEPE/SC

SEJA BEM-VINDO!

O DESAFIO DOS TEMPOS ATUAIS

Quem não investe em educação compromete o futuro

Na apresentação que escrevi e fará parte da próxima edição do livro que o Sindicato estará reeditando sobre a LDB, ênfase que um dos grandes desafios dos tempos atuais é manter nossas mentes em constante processo de aprendizagem. Para atingir esse objetivo não economizamos tempo e dinheiro. Estimulados pelos desafios da vida moderna, que nos trazem novos conhecimentos e abrem oportunidades jamais vistas, todos investimos na educação. Quem não o fizer, irremediavelmente comprometerá o seu futuro.

Sabe-se também que um país não atinge a maturidade enquanto sua mão-de-obra não for capaz de concorrer no mercado internacional.

Outra constatação: cada vez mais, a clivagem entre as nações desenvolvidas e os demais países acontece no terreno intelectual. Isso se torna impraticável sem investimentos no ensino.

Com os avanços do mundo contemporâneo, essa necessidade torna-se ainda mais premente. Definitivamente, não adianta falar em modernidade se a nação não conseguir avanços significativos nesta área.

É dentro deste contexto que avulta mais uma edição, em forma de livro de bolso, isto é, a 11ª, que o SINEPE/SC vai fazer chegar às mãos dos educadores catarinenses, trazendo a Lei nº 9.394 de 20/12/96, que "estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional" e a Lei Complementar nº 170 de 7/8/98, que "dispõe sobre o Sistema Estadual de Educação".

Trata-se de uma atitude que vem somar. Na medida em que mais conhecermos a legislação vigente em seus mínimos detalhes, melhor poderemos debater os temas relacionados para bem explorar todas as potencialidades dos instrumentos e

aperfeiçoar sua utilização em nossas escolas, seja particular ou governamental.

UM MEIO OU UMA DESCULPA?

Segue abaixo um breve comentário de Roberto Shinyashiki que transcrevo neste espaço:

"Não conheço ninguém que conseguiu realizar seu sonho, sem sacrificar

feriados e domingos pelo menos uma centena de vezes. Da mesma forma, se você quiser construir uma relação amigável com seus filhos, terá que se dedicar a isso, superar o cansaço, arrumar tempo para ficar com eles, deixar de lado o orgulho e o comodismo. Se quiser um casamento gratificante, terá que investir tempo, energia e sentimentos nesse objetivo. O sucesso é construído à noite! Durante o dia você faz o que todos fazem. Mas, para obter um resultado diferente da maioria, você tem que ser especial. Se fizer igual a todo mundo, obterá os mesmos

resultados. Não se compare à maioria, pois, infelizmente ela não é modelo de sucesso. Se você quiser atingir uma meta especial, terá que estudar no horário em que os outros estão tomando chope com batatas fritas. Terá de planejar, enquanto os outros permanecem à frente da televisão. Terá de trabalhar enquanto os outros tomam sol à beira

da piscina. O mundo não está nem aí, se você está cansado ou triste, ele não pára. E quem vive lamentando ou reclamando da vida nunca vai conseguir chegar a lugar nenhum. A realização de um sonho depende de dedicação. Há muita gente que espera que o sonho se realize por mágica, mas toda mágica é ilusão, e a ilusão não tira ninguém de onde está, em verdade a ilusão é combustível dos perdedores pois quem quer fazer alguma coisa, encontra um MEIO. Quem não quer fazer nada, encontra uma DESCULPA".



Marcelo Batista de Sousa
Presidente Sinepe-SC

"Cada vez mais, a clivagem entre as nações desenvolvidas e os demais países acontece no terreno intelectual. Isso se torna impraticável sem investimentos no ensino".

3

CARTAS

O Jornal do Sinepe destacou a liderança do Programa de Formação Continuada do Sindicato em manchete na edição de final de ano.



FORMAÇÃO

Desejo dar parabéns ao Sinepe-SC pelo sucesso do Programa de Formação Continuada que já atendeu a mais de 100 mil educadores em Santa Catarina. O Sindicato tem uma destacada atuação e é graças a esse trabalho unido das escolas particulares na sua entidade mais representativa, o Sinepe-SC, que podemos evoluir em nossos empreendimentos educacionais.

Juçara de Godoy
Joinville-SC

I JORNADA

Vimos agradecer a grande oportunidade que nos foi concedida por essa conceituada entidade de participarmos da I Jornada Pedagógica Administrativa 2009. Parabéns pelo alto grau de qualidade dos palestrantes e pela excelente organização do evento. Após o encontro a equipe desta Secretaria fortaleceu a convicção de que só a educação é capaz de revolucionar a sociedade. Cordialmente,

Rosa Maria da Silva Schmidt
Secretária Municipal de Educação de São José-SC

CUMPRIMENTO

Vimos respeitosamente parabenizar a ação rápida e eficiente de nosso Sindicato que, não apenas neste caso junto ao Procon, como em tantos outros, atua na defesa de nossos interesses. Parabéns a todos os colaboradores do Sinepe-SC.

Luiz Silva
Florianópolis-SC

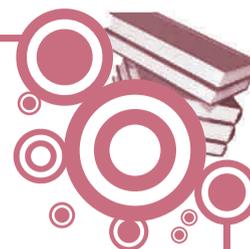
NOTA DO EDITOR: O educador Luis Silva faz referência na mensagem acima ao Ofício-Circular nº 005/2009. Atuando com agilidade, a Diretoria solicitou audiência com o Coordenador Executivo do Procon/Florianópolis, Dr. Maycon Rodrigo Baldessari, que atenciosamente recebeu o Presidente Marcelo Batista de Sousa e as dúvidas foram esclarecidas.

AGRADECIMENTO

Vai em anexo meu artigo sobre Ir. Bernadete. Faço parte de um grupo de estudos sobre a história da educação privada em Santa Catarina, temos muitos trabalhos interessantes, inclusive um livro que lançamos no final do ano passado - "Nos tempos dos ginásios". São pesquisas pouco divulgadas fora da academia, porém muito instigantes. Gostaria de saber se vocês têm interesse em divulgar a resenha do nosso livro, ou mesmo outros artigos sobre nossos estudos. Mais uma vez obrigada pela atenção, um abraço.

Estela Maris Sartori Martini
Florianópolis-SC

NOTA DO EDITOR: Muito obrigado pela colaboração. O artigo sobre Irmã Bernadete compõe o perfil desta edição e pode ser lido à página 7. Quanto à resenha, favor remeter à redação (aldo@sinepe-sc.org.br).



NOVA LEI DE ESTÁGIO IMPLANTA MUDANÇAS E PROMOVE AVANÇOS



Por **Claudio Lange Moreira**, advogado, assessor da diretoria do Sinepe-SC.

Com a sanção da chamada Nova Lei de Estágio, Lei nº 11.788/2008, ocorrida em setembro do ano passado, algumas importantes mudanças foram implementadas, trazendo avanços para as empresas concedentes das vagas de estágio, instituições de ensino e, principalmente, para o estudante, possibilitando que este possa efetivamente fazer o "casamento" entre teoria e prática.

Destaco abaixo alguns dos principais aspectos, valendo-me aqui do excelente trabalho do **Instituto Euvaldo Lodi de Santa Catarina**, que elaborou uma cartilha sobre este assunto:

➔ **Podem estagiar** alunos devidamente matriculados e frequentando as salas de aulas dos cursos superior, técnico, médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental. Estudantes estrangeiros regularmente matriculados em cursos superiores no país, autorizados e reconhecidos, observado o prazo do visto temporário do estudante, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos;

➔ **Quanto ao local do estágio**, cabe às Instituições de Ensino avaliar as instalações da parte concedente e sua adequação à formação cultural do educando. Aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua execução de responsabilidade da empresa;

➔ O estágio apenas curricular deu lugar ao **estágio obrigatório**, que é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma. Outro tipo de **estágio** é o **não obrigatório**, definido como sendo o desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória;

➔ Dentre os **direitos do estagiário**, destacamos:

- Bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada (obrigatória nos casos de estágios não obrigatórios);
- Auxílio transporte;
- Seguro obrigatório, cuja apólice seja compatível com valores de mercado;
- Direito de contribuir como segurado facultativo do Regime de Previdência;
- Recurso de 30 (trinta) dias quando completar um ano na mesma concedente e nos casos inferiores a um ano, o recesso será concedido de forma proporcional ao período do estágio. O período de recesso não deve ultrapassar o período do estágio previsto no Termo de Compromisso de Estágio - TCE, sob pena de indenização do período respectivo;

➔ A **duração do estágio** não poderá exceder a dois anos, exceto para o estagiário portador de deficiência;

➔ **Jornada de Atividades - Carga Horária:**

- Estudantes de Educação Especial e dos anos finais do Ensino Fundamental: 4 (quatro) horas diárias e 20 (vinte) horas semanais.
- Estudantes do Ensino Superior, Técnico e de Ensino Médio: 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais.
- Obs.: Nos cursos que alternam teoria e prática nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais: 40 (quarenta) horas semanais.
- Em Santa Catarina, há a portaria nº 15, de 26 de agosto de 2008, da Secretaria de Estado da Educação, que estabelece que a carga horária seja de 4 (quatro) horas diárias e 20 (vinte) horas semanais para qualquer escola da rede pública estadual.

➔ **Obrigações das Instituições de Ensino:**

- A Instituição de Ensino fica obrigada a indicar professor orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário.
- Avaliar as instalações da parte concedente e sua adequação à formação profissional.
- Exigir do aluno apresentação do relatório das atividades do estágio em prazo não superior a seis meses.
- Comunicar a parte concedente, no início da atividade, as datas de realização das avaliações escolares ou acadêmicas.

O Sinepe-SC fica à disposição para maiores esclarecimentos sobre este tema.

A FORÇA DE LEI DO REGIMENTO INTERNO. LIMITES AO COMPORTAMENTO ESCOLAR.

É lícito obrigar o aluno a se retirar da sala de aula? Impedir a entrada do aluno na sala de aula? Exigir que o aluno conserte o estrago ou limpe a sujeira?



Por **Oridio Mendes Junior**, advogado, professor universitário e especialista nas áreas do processo, do trabalho, das sociedades, dos tributos e da educação.

Esses questionamentos são constantes, e não são de simples resposta.

Trata-se de disciplina. Melhor: de comportamento no âmbito social-escolar.

O comportamento exigido dos alunos, e dos professores, depende de previsão no regimento interno da instituição de ensino.

Existindo o regimento, afigura-se lícita a exigência do comportamento.

As regras regimentais, no entanto, possuem conteúdo imperativo limitado.

Isso significa que a instituição de ensino não poderá exigir comportamentos, mas apenas limitar o exercício de direitos.

A título de exemplo: não se pode obrigar a dançar, mas se pode impedir o uso da dança.

O aluno que violar a regra regimental, e desde que garantido seu direito de defesa, submete-se à penalidade pedagógica.

A Lei 9.870/99 admite a aplicação de penalidade, desde que a mesma assuma caráter pedagógico.

A exclusão da sala de aula e a proibição de ingresso na sala de aula, desde que o aluno/cliente seja inserido noutro contexto de educação, consistem numa penalidade pedagógica.

O mesmo quanto ao conserto ou a limpeza, impostas ao aluno a guisa de penalidade pedagógica.

Vale o registro de que o regimento interno, no que se refere às penalidades, aplica-se mesmo contra o interesse dos pais dos alunos/clientes.

É que o aluno, antes de consumidor, assume o status de educando à espera da mínima formação para o exercício da cidadania, consoante expresso nos arts. 1º, 22, 29, 32 e 35 da Lei 9.394/96.



CONFIRMADA MAIS UMA VITÓRIA DA CATEGORIA. PRESIDENTE LULA APROVA A INCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO NO SIMPLES NACIONAL. A BOA NOVA TAMBÉM REPERCUTE EM SANTA CATARINA.



Andrea Eckel, gestora do Colégio Bom Jesus Coração de Jesus (Florianópolis):

“Comemoramos a boa notícia com as escolas de todo o país”



Maria Margarete Marquetti de Oliveira, Diretora do Pingo de Gente (Itajaí):

“Ficamos muito felizes pelos nossos parceiros”

1. Motivo de comemoração, a notícia foi muito aguardada pelos gestores educacionais. Como sua escola recebeu mais esse triunfo do segmento privado?

6 **Andrea:** Em benefício da educação, comemoramos a boa notícia com as escolas de todo o país. Ao reduzirmos o volume de impostos pagos pelas escolas, é possível investir cada vez mais no bem estar do aluno, do estudante brasileiro.

Maria Margarete: Ficamos muito felizes pelos nossos parceiros.

2. De que forma a referida lei vai beneficiar sua instituição?

Andrea: A redução da burocracia junto aos órgãos governamentais vai gerar um fluxo maior de novos investimentos e novos projetos. A parceria com o governo pode ser o caminho para um maior incremento dos projetos educacionais no Brasil.

Maria Margarete: Não temos em nossa Escola o Ensino Médio. Temos o Infantil e começamos a engatinhar para o Ensino Fundamental. E pararemos por aqui.

3. A campanha nacional articulada pelo do Sinepe-SC, propondo o benefício agora concedido pelo Simples, reafirma o entendimento segundo o qual “nada é impossível de ser obtido quando as escolas atuam de forma unida através do Sindicato”. Em sua opinião quais são as prioridades do segmento privado educacional catarinense para 2009?

Andrea: O exemplo nos mostra que a união é imprescindível em todas as atividades. Na educação, a união de forças é ainda mais significativa. Este trabalho pode ser ampliado agora em 2009, na luta pela qualidade na educação, pelo trabalho de formação humana de nossos alunos e apoio a qualificação de nossos professores. Juntos, podemos alcançar grandes objetivos nessas áreas.

Maria Margarete: Buscar sempre a qualidade de seus serviços e produtos; enfatizar a infra-estrutura e recursos tecnológicos; oferecer a opção entre as múltiplas propostas pedagógicas; o peso dos impostos educacionais precisa ser revisto e diminuído pelo governo.

ALTERAÇÕES SÃO BEM-VINDAS

De acordo com o Art. 3º da nova Lei Complementar, “a partir de 1º de janeiro de 2009, a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, dentre outras alterações, passa a vigorar com as seguintes modificações:

Art. 18 (...)

§ 5º-B - Sem prejuízo do disposto no § 1º do art. 17 desta Lei Complementar, serão tributadas na forma do Anexo III desta Lei Complementar as seguintes atividades de prestação de serviços:

I - creche, pré-escola e estabelecimento de ensino fundamental, escolas técnicas, profissionais e de ensino médio, de línguas estrangeiras, de artes, cursos técnicos de pilotagem, preparatórios para concursos, gerenciais e escolas livres, exceto as previstas nos incisos II e III do § 5º-D deste artigo;” (grifo nosso).

“Além de todas as entidades de classe envolvidas nesse processo, queremos destacar a excelente participação do professor Airton de Almeida Oliveira, Presidente do Sinepe-CE que, de forma impar, nos ajudou a obter mais essa vitória”. Palavras do presidente Marcelo Batista de Sousa (Sinepe-SC).

† PADRE AEGÍDIO

O Sinepe-SC informa o falecimento do ex-presidente (1977 - 1980 e 1983 - 1986) e ex-Diretor Geral do Colégio Catarinense (1975 - 1982), Padre Aegídio Körbes ocorrido dia 26 de fevereiro em acidente automobilístico nas proximidades de Campo Mourão-PR. O sepultamento foi realizado em Ubiratã-PR. Segue mensagem enviada pelo presidente Marcelo Batista de Sousa ao Diretor do Colégio Catarinense, Padre João Cláudio Rhoden:

“AO RECEBER A TRISTE NOTÍCIA DO FALECIMENTO DO QUERIDO PADRE AEGÍDIO KÖRBES, EX- PRESIDENTE DO SINDICATO DAS ESCOLAS PARTICULARES DE SANTA CATARINA E EX-DIRETOR GERAL DO COLÉGIO CATARINENSE, QUERO EXPRESSAR-LHE MINHAS MAIS SENTIDAS CONDOLÊNCIAS, AO SENHOR, A COMPANHIA DE JESUS, A SEUS DIRETORES, ASSIM COMO A TODOS OS INTEGRANTES DESTA COMUNIDADE ACADÊMICA. NESTE DOLOROSO MOMENTO, TODOS NÓS, DA DIRETORIA E DA EQUIPE SINEPE-SC, DESEJAMOS EXPRESSAR SOLIDARIEDADE E DIZER QUE ROGAMOS A DEUS, POR INTERCESSÃO DE SANTO INÁCIO DE LOYOLA, QUE CONCEDA O ETERNO DESCANSO A ESTE DEDICADO PROFESSOR E EXTREMOSO GUARDIÃO ESPIRITUAL, TÃO PRODIGAMENTE DEVOTADO AO SERVIÇO DA EDUCAÇÃO, DA IGREJA E DO EVANGELHO. CONFORME NOSSOS REGISTROS, SEU TRABALHO DE DIRIGENTE SINDICAL, À FRENTE DO SINEPE NOS PERÍODOS DE 1977-1980 E 1983-1986, É UM AUTÊNTICO TESTEMUNHO DE AMOR À EDUCAÇÃO E PENDOR À CAUSA DA PROMOÇÃO DA ESCOLA CATÓLICA”.





“O ANTIGO SE PREPARAVA PARA DAR ESPAÇO AO NOVO, AO FUTURO, À MODERNIDADE”.



IRMÃ BERNADETE PELLESE: MESTRA INESQUECÍVEL DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS

Estela Maris Sartori Martini, mestranda em História da Educação pela UDESC

Se toda cidade tivesse a obrigação de registrar em sua trajetória histórica as mulheres que deram sua existência em prol da própria existência das cidades, penso eu que tudo seria mais majestoso em suas memórias.

Mulheres eruditas, como Rosa Pellense (Irmã Bernadete) que deram a vida a educação de uma cidade merecem ser imortalizadas e reverenciadas longe das homenagens frias do social. O calor de seu trabalho educacional abarcou a formação de gente que deu origem a uma geração de dirigentes políticos e profissionais liberais no Estado de Santa Catarina. Como ficar fora das lembranças de seu trabalho? O sacerdócio na educação teve certamente sua origem no trabalho dedicado e carinhoso que esta mulher (junto com tantas outras) depositou na vida da comunidade Florianopolitana.

EDUCADORA INOVADORA QUEBRA A MONOTONIA DA PROVÍNCIA

A capital catarinense dos anos de 1950 engatinhava mudanças em sua vida tranqüila, despertava de seu mundo-ilha, fechada em si mesma, embalada pelas novidades que chegavam do eixo Rio-São Paulo acompanhando um processo de modernização tanto dos meios de comunicação quanto urbano. O avanço da construção civil dava seus primeiros passos, oferecendo um novo per-

“Uma mulher forte no pensar, no agir com determinação e competência, carregava consigo a simplicidade (...)”.

fil e um novo conceito de cidade como ocorria nas demais capitais do país. O antigo se preparava para dar espaço ao novo, ao futuro, à modernidade.

GRANDES MUDANÇAS ASSINALARAM AQUELA DÉCADA, COMO OS ANOS DA OUSADIA FEMININA.

No campo educacional, a fundação das faculdades de Filosofia, Farmácia e Odontologia, se somaria nessa onda de otimismo e crescimento urbano que desembocaria na implantação do Campus Universitário. O ensino secundário público e privado se expandiam, o Colégio Coração de Jesus formava as primeiras turmas de mulheres no curso científico, único caminho para as faculdades que emergiam na cidade, enquanto o Colégio Estadual Dias Velho (Futuro Instituto Estadual de Educação) abria matrículas para o curso clássico e científico. O Colégio Catarinense, privado confessional e masculino, dirigido por padres jesuítas era até então a inusitada Instituição em todo o Estado de Santa Catarina a oferecer este nível de ensino.

Neste processo de inovações, Irmã Bernadete esteve sempre dinâmica, formou-se no curso científico do Colégio Coração de Jesus em 1955 e no ano seguinte fez parte da primeira turma da Faculdade de Farmácia. Grandes mudanças assinalaram aquela década como os anos da ousadia feminina, mulheres – como ela – sobressaíram numa época de puro machismo e paternalismo, tornando-se profissionais habilitadas e empreendedoras.

Os pilares da educação primária católica da capital catarinense também estiveram fortalecidos pelos dotes humanos e arrojados desta mestra que, na carência de curso primário para meninos na cidade, mobilizou a casa de sua tia Catarina Pellense em 1957, criando a Escola Santa Catarina, hoje Colégio Santa Catarina. Irmã Bernadete, faleceu no dia 13 de outubro de 2008, não teve tempo de participar do encerramento do ano letivo da primeira turma do ensino médio, fruto de seu último projeto que veio compor a coleção de suas obras. Para ela mais um passo à frente, uma ousadia de quem já conquistara e conhecia as necessidades da Ilha.

OS PILARES DA EDUCAÇÃO ESTIVERAM FORTALECIDOS PELOS DOTES HUMANOS E ARROJADOS DESTA MESTRA

Neste cenário educacional privado e católico, na Capital-Ilha-Mulher, linda faceira e cosmopolita, há 52 anos, Irmã Bernadete, escreveu uma história de amor, dedicação e sucesso. Uma mulher forte no pensar, no agir com determinação e competência, carregava consigo a simplicidade de quem aprendeu a admirar o que cada novo dia tinha a oferecer de aprendizado. Tinha defeitos como todos nós temos, mas eles se tornavam tão pequenos perto de tanta doçura. Pacientemente fez de sua vida uma obra que está cimentada na História da Educação de Florianópolis.



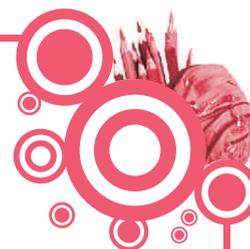
OS AVANÇOS DA APRENDIZAGEM, DA GESTÃO E DESCOBERTAS SOBRE O FUNCIONAMENTO DO C



8

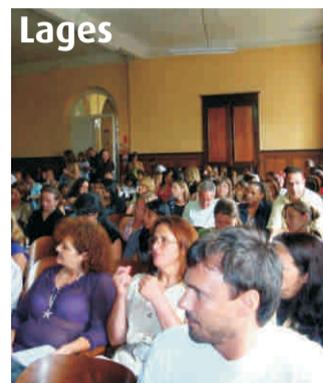
Como aprender é fazer conexões no cérebro? De que forma pode ser aplicado esse conceito em sala de aula? Quais as contribuições das neurociências para os processos de ensinar e de aprender? Como tais estudos podem ajudar educadores e alunos? Essas são algumas das questões que estiveram em debate na primeira Jornada Pedagógica e Administrativa de 2009 que o Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina realizou em parceria com a Associação de Educação Católica de Santa Catarina, de 9 a 12 de fevereiro, em Florianópolis (Centro Sul), Lages (Colégio Santa Rosa de Lima), Joinville (Colégio dos Santos Anjos), Criciúma (Auditório Siso's Hall), Itajaí (Auditório Hotel Sandri) e Chapecó (UCE - Colégio Marista São Francisco). Aproximadamente quatro mil gestores, professores e técnicos administrativos participaram do evento que se constituiu em um novo marco do bem sucedido Programa de Formação Continuada do Sinepe-SC. Na capital a Jorna-

da estava inicialmente prevista para ser realizada no amplo Auditório Professora Antonieta de Barros, na Assembleia Legislativa, mas devido ao surpreendente número de inscritos (1,2 mil) foi, com antecedência, transferida para o Centro Sul. Os trabalhos, com início no começo da manhã só foram encerrados às 17h30min em Florianópolis. O acesso à Jornada foi gratuito para as escolas afiliadas ao Sinepe-SC e às escolas públicas - as instituições não afiliadas pagaram R\$ 100,00 por inscrição. Cloves Amorim, Lucília Panisset Travassos, José Manuel Moran, Mário Sérgio Cortella e Marcos Meier foram os palestrantes convidados. "Amor em ação", "Ofício de professor: saberes e desafios", "O que eu deveria ter aprendido antes de ser professor (a)", "Desafios de uma educação humanista inovadora", "Qual é a tua obra? Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética", "A aprendizagem significativa e a função docente", "Construindo a auto-estima do professor e dos alunos": estes foram os temas abordados e entusiasticamente aplaudidos.



ESCOLAR E AS NOVAS ÉREBRO.

Além da seleção sem igual de experts, a I Jornada permitiu a difusão do conhecimento prático de avançadas ferramentas da gestão educacional. Dentre outros aspectos, mostrou que a escola pode se transformar em um conjunto de espaços ricos de aprendizagens significativas que motivem os alunos a aprender ativamente, a pesquisar o tempo todo, a serem pró-ativos, a saber tomar iniciativas e a interagir, pois o conhecimento se constrói a partir de constantes desafios e atividades expressivas, que excitam a curiosidade, a imaginação e a criatividade.



Foi uma oportunidade única para intensificar o relacionamento dos educadores de Florianópolis, Lages, Joinville, Criciúma, Itajaí e Chapecó que fazem da escola particular catarinense modelo nacional. Em sua primeira edição em 2009, a I Jornada Pedagógica / Administrativa teve como objetivo prioritário convidar gestores, professores e técnicos administrativos a experimentarem novidades na área do conhecimento, variáveis críticas no processo de ensino para a aprendizagem e tecnologias que facilitem aprender em qualquer lugar e a qualquer hora, flexibilizando os processos de ensinar e de aprender, abrindo as escolas para o mundo e trazendo o mundo para as escolas, em tempo real.



Marcelo Batista de Sousa, Presidente Sinepe-SC: estímulo à criatividade.



Rosa Assunta de Cézar, Presidenta AEC-SC: maior integração.



Na abertura dos trabalhos, em Florianópolis, uma instigante apresentação do Grupo Reaja com enfoque na mudança de percepção e a solidariedade humana. Leia mais nas páginas que seguem sobre a pauta da Jornada.





SEGUEM RESUMOS DOS TEMAS TRATADOS E O QUE DISSERAM OS PALESTRANTES:

Ofício de Professor: saberes e desafios, por Cloves Amorim.

Vivência em sala de aula; Desafios da modernidade líquida; Como educar para o transitório.

O QUE DISSE

Citando Sandrini, “educar é participar com amor na construção de personalidades livres e autônomas. Educar é participar com amor na construção pessoal, comunitária e social de um projeto de vida, capaz de lhe dar sentido”. Os chineses dizem que “quando alguém aponta para o céu, o tolo olha o dedo e o sábio olha o sol”. Não nos percamos olhando o dedo sem nos deixar inebriar pelo brilho do sol. A missão do educador é justamente escutar a nova visão juvenil para que o dedo não substitua o sol. (...) A missão educativa, numa sociedade plural, requer conhecimento de ferramentas para abordar a complexidade dos saberes. O educador, cada vez mais, confronta-se com um universo descomprometido com a formação e a qualidade integral de vida das novas gerações.



O que eu deveria ter aprendido antes de ser professor (a), por Lucília Panisset Travassos.

Como aprender é fazer conexões no cérebro; De que forma pode ser aplicado esse conceito em sala de aula; Quais as contribuições das neurociências para os processos de ensinar e de aprender? Como tais estudos podem ajudar educadores e alunos?



O QUE DISSE

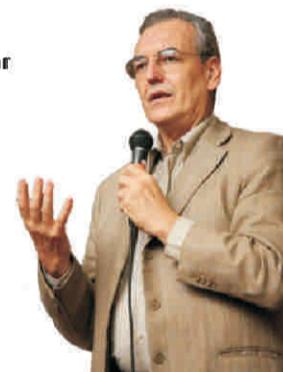
Entre os assuntos discutidos na palestra “O que eu gostaria de ter aprendido antes de me tornar professora”, existe um que merece especial atenção: a diferenciação de três termos – distúrbios, transtornos e dificuldades – comumente usados como sinônimos, mas que têm suas peculiaridades. Conhecê-las pode, sem dúvida, favorecer a aprendizagem e minimizar os seus problemas. (Leia mais sobre o tema à página 11, ao lado)

Desafios de uma educação humanista inovadora, por José Manuel Moran.

A escola: um conjunto de espaços ricos de aprendizagens significativas, presenciais e digitais; O educador: tem que surpreender, encantar, entusiasmar, apontar possibilidades e realizar novos conhecimentos e práticas; As tecnologias: permitir que o foco da escola não seja transmitir informações, mas orientar processos de aprendizagem.

O QUE DISSE

Nas instituições existem, felizmente, profissionais humanistas criativos, inovadores, pró-ativos, que tentam modificar processos, fazer novas experiências, que não se conformam com a mesmice, que estão dispostos sempre a aprender e a avançar. Quanto mais apoio têm, mais rapidamente evoluem e conseguem ajudar a modificar a instituição. Muitas vezes sentem-se em minoria, subaproveitados, marginalizados. É importante saber que os inovadores costumam demorar um pouco para serem reconhecidos, às vezes, anos. Os inovadores pagam um preço pela ousadia. Mas se permanecem na atitude inovadora, se sabem comunicá-la aos demais e se conseguem apoio político, conseguem ser reconhecidos e a obter melhores posições e resultados.



10

Qual é a tua obra? Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética, por Mário Sérgio Cortella.

Ideia de realizar uma obra; Inquietações do mundo corporativo; Desmistificando conceitos e pré-conceitos; Busca do significado das coisas.



O QUE DISSE

A ideia de trabalho como castigo precisa ser substituída pelo conceito de realizar uma obra... Enxergar um significado maior na vida aproxima o tema da espiritualidade do mundo do trabalho. Este é um tema sobre as inquietações do mundo corporativo. No livro “Qual é a tua obra?”, que deu origem ao tema da palestra, o autor desmistifica conceitos e pré-conceitos, e define o líder espiritualizado, como aquele que reconhece a própria obra e é capaz de edificá-la, buscando incessantemente o significado das coisas.

TEMA 1 - A aprendizagem significativa e a função docente, por Marcos Meier.

Aprendizagem significativa segundo David Ausubel; Aprendizagem: além da tradicional, da repetitiva, da cópia ou da memorização como metodologia de ensino; Exemplos reais de aprendizagens significativas.



O QUE DISSE

A palestra aborda o conceito de aprendizagem significativa segundo David Ausubel e aprofunda questões relacionadas à aprendizagem que vai além da tradicional, da repetitiva, da cópia ou da memorização como metodologia de ensino. São dados vários exemplos reais de aprendizagens significativas e, em contrapartida, de aprendizagens no “velho estilo” da educação bancária, criticada por Paulo Freire. As concepções de educação e de criança que o professor têm são questionadas e revistas.

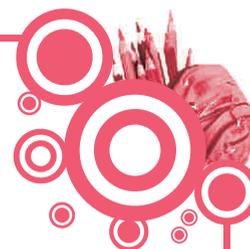
TEMA 2 - Construindo a auto-estima do professor e dos alunos.

O processo de construção da auto-estima saudável e as relações com a formação da identidade, personalidade e individualidade; A construção dos valores no processo de desenvolvimento da maturidade psicológica; A mídia e suas influências na segurança emocional; Auto-imagem masculina e feminina; Como lidar com adolescentes em crise de identidade.

O QUE DISSE

O objetivo é ajudar a compreender o processo de construção de uma auto-estima saudável permeada por valores. Um adulto com auto-estima saudável tende a ter uma influência mais positiva sobre as crianças e tem maior possibilidade de ajudá-las a crescer de forma saudável, madura emocionalmente. Os valores que a mídia e a sociedade divulgam nem sempre são saudáveis no desenvolvimento de pessoas felizes, maduras, conscientes e realizadas. Compreender como isso acontece é o primeiro passo para ter sucesso na vida e na escola.





O QUE EU DEVERIA TER APRENDIDO ANTES DE SER PROFESSOR(A)

Segue abaixo um resumo do tema abordado pela professora **LUCÍLIA PANISSET TRAVASSOS***.

DISTÚRPIO, TRANSTORNO OU DIFICULDADE?

Entre os assuntos discutidos na palestra "O que eu gostaria de ter aprendido antes de me tornar professor(a)", existe um que merece especial atenção: a diferenciação de três termos – distúrbios, transtornos e dificuldades – comumente usados como sinônimos, mas que têm suas peculiaridades. Conhecê-las pode, sem dúvida, favorecer a aprendizagem e minimizar os seus problemas.

Aprender é um processo pelo qual o comportamento se modifica em consequência da experiência. E, para que a aprendizagem aconteça, é necessário haver integridades básicas das funções psicodinâmicas (aspectos psicoemocionais), do sistema nervoso periférico (canais para a aprendizagem simbólica) e do sistema nervoso central (elaboração, processamento, e armazenamento da informação).

Se uma (ou mais) dessas funções estiver comprometida, crianças, adolescentes ou adultos apresentam desempenho acadêmico abaixo do esperado e, por isso, são comumente rotulados como pessoas com 'problemas de aprendizagem'.

Atualmente, no entanto, quando profissionais de saúde e educação têm à sua disposição os conhecimentos gerados pelas neurociências, já não é possível continuarmos a fazer tal generalização. Afinal, intervenções precisas só podem ser realizadas se, a partir dos sintomas observados, forem feitos diagnósticos corretos.

Primeiramente, é necessário que reconheçamos as diferenças entre distúrbio, transtorno e dificuldade, o que acontece com base não só na região cerebral afetada e na função comprometida como também nos problemas resultantes.

A palavra distúrbio pode ser traduzida como "anormalidade patológica por alteração violenta na ordem natural". Assim, o distúrbio é uma disfunção no processo natural da aquisição de aprendizagem, ou seja, na seleção do estímulo, no processamento e no armazenamento da informação. O problema aparece na emissão da resposta e acontece em nível individual e orgânico (características pessoais e dentro do indivíduo), sendo observados déficits nas medidas das habilidades de linguagem: fala, leitura e escrita. O distúrbio ocorre como uma disfunção na região parietal (lateral) do cérebro, com falha na atenção sustentada, no processamento do estímulo e na resposta que a ele é dada, causando lentidão no processamento cognitivo e na leitura, sem comprometimento comportamental aparente.

O transtorno, por sua vez, decorre de uma disfunção na região frontal do cérebro, que provoca perturbação na pessoa devido à falha na entrada do estímulo e na integração de informações, uma causa orgânica, portanto, comprometendo a atenção seletiva e gerando impulsividade e dificuldade víso-motora. Com isso, as respostas em tarefas que exigem memória de trabalho e habilidade de leitura são inibidas. Esse quadro transtorna a vida da pessoa, em razão do evidente comprometimento comportamental, em todas as situações e locais.

Por serem de origem interna, **distúrbios e transtornos independentem do desejo que o portador possa ter** de desempenhar atividades da forma como a família, a escola ou a sociedade esperam dele. Sendo assim, para atingir os objetivos de desempenho social e acadêmico satisfatório, o portador de um transtorno de aprendizagem precisa de ajuda especializada.

Já a principal característica da dificuldade é ser "pedagógica", logo, externa. Nas dificuldades escolares estão inseridos os atrasos no desempenho acadêmico por falta de interesse, perturbação emocional, inadequação metodológica ou mudança no padrão de exigência da escola, quer dizer, advêm de diversas alterações evolutivas normais. No passado, já foram consideradas como alterações patológicas;

hoje se sabe que dificuldades escolares podem ser remediadas com qualificação de profissionais da educação, parceria da família com os educadores, escolas com estrutura física adequada e ambiente familiar e escolar emocionalmente acolhedor.

Pain (1981) considera a dificuldade de aprendizagem um sintoma, que cumpre uma função positiva, tão integrativa como o próprio aprender: por ser intimamente ligada às mudanças sociais e culturais, à escola, às metodologias empregadas e, muitas vezes, ao despreparo profissional, a percepção do problema e das suas origens é o caminho para a intervenção adequada, que passa também pelo exercício de uma melhor prática pedagógica.

Em resumo, distúrbios e transtornos de aprendizagem requerem uma equipe multidisciplinar, enquanto as dificuldades escolares pedem capacitação de pais e professores e o acompanhamento psicopedagógico, que podem minimizar as interferências externas que prejudicam a aprendizagem.

Podemos concluir, então, que as neurociências abriram as suas fronteiras e que, nesse novo contexto, **faz-se necessário uma mudança de paradigmas no sistema educacional**, de modo que a interface entre saúde e educação - cujo foco é o aprendizado normal, assim como seus principais problemas - possa gerar uma neuropedagogia. Juntas, essas duas áreas certamente poderão trilhar, de modo muito melhor, os caminhos para alcançar o objetivo maior: a plena realização de todo ser humano, respeitando-se SEMPRE as múltiplas inteligências, os estilos pessoais, as necessidades educativas especiais, os talentos e as habilidades de cada um.

Sugestões de Leitura:

CAMARGO, C. H. P.; COSENZA, R. M.; Fuentes, D; MALLOY-DINIZ, L. F. Neuropsicologia - Teoria e Prática. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CAPOVILLA, F. C; MONTIEL, J. M. ; SENNYEY, A. L. Transtornos da Aprendizagem: da avaliação à reabilitação. São Paulo: Artes Médicas, 2008.

CIASCA, Sylvia Maria (org). Distúrbios de Aprendizagem: Proposta de Avaliação Interdisciplinar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

FONSECA, Vitor da. Cognição, Neuropsicologia e Aprendizagem - Abordagem Neuropsicológica e Psicopedagógica. Petrópolis - RJ: Vozes, 2007.



*Professora **Lucília Panisset**, MSc.
Psicopedagoga das Minas Gerais
Doutoranda em Engenharia e Gestão do Conhecimento / UFSC
Sócia Diretora de A Prática do Conhecimento Consultoria
Contato: lupanisset@uol.com.br

Saiba mais sobre todas as palestras da I Jornada no portal do Sinepe-SC:
www.sinepe-sc.org.br

Acesse diariamente www.sinepe-sc.org.br



MOSTRE SUA ESCOLA

Saiba mais sobre os temas desta página no portal do Sindicato www.sinepe-sc.org.br

CARNAVAL TAMBÉM É APRENDIZAGEM



“Com a maior alegria e animação, as crianças da turminha dos terceiros anos até o 5º ano pularam Carnaval na manhã de 20/2 no Colégio São Paulo (Ascurra). Com a participação de pais, a música e o espírito carnavalesco tomaram conta do Teatro do Colégio São Paulo, onde aconteceu a comemoração. As fantasias foram muitas, desde fada até o homem-aranha e o assustador Conde Drácula. Parabéns para as crianças que com muito entusiasmo diante da vida fizeram uma bela apresentação”.

ALUNOS DAS PARTICULARES ESTÃO ENTRE OS PRIMEIROS

Alunos das escolas afiliadas ao Sindicato ficaram entre os primeiros colocados no concurso de desenho e redação promovido pela campanha de combate à corrupção. São eles, Ana Paula Volpato (1º lugar), do Colégio São Bento (Criciúma), e Júlia Will Serapião (3º), do Colégio Antônio Peixoto (Balneário Estreito, Florianópolis). Tendo em vista as fortes chuvas que assolaram o Estado, ocasionando o caos em vários municípios catarinenses, informamos que a Comissão Organizadora do Evento de Mobilização pelo "Dia Internacional de Combate à Corrupção" resolveu transferir o evento para dia 27 do março, das 14h às 17h, no Trapiche da Beira Mar Norte, Florianópolis. Saiba mais no portal www.sinepe-sc.org.br

12

1º Colocada no vestibular da ACAFE é aluna do Colégio DOUTOR desde a Educação Infantil!



Parabéns, Nayara! Estamos felizes pela conquista!



Fazendo a diferença na formação do seu filho!

DIRETORA DO COLÉGIO SÃO BENTO RECEBE COMENDA



Ainda ecoa a homenagem que Irmã Analúcia Venturini, Diretora do Colégio São Bento (Criciúma), recebeu no final de 2008 da Assembléia Legislativa. Ela foi agraciada com a Comenda do Legislativo Catarinense.

Instituída pela Resolução nº 002 de 2008, a referida condecoração destaca o compromisso social e o empreendedorismo de pessoas e entidades que fazem diferença na história catarinense.

Colégio São Paulo ASCURRA - SC

100% de Aprovação no Vestibular

Adrielle Leoni Química/FURB	Eduardo Augusto Sardanha Eng. Mecânica/UNERJ	Guilherme Fuchs Eng. Mecânica/UNERJ
Daniel Polidoro Adm. Finanças/Uniassevi	Fábio A. Tomazelli Visentainer Eng. de Telecomunicação Eng. Florestal/FURB	Jhonata Luiz Girardi Adm. Finanças/Uniassevi
Eduardo Marcel Dalabona Ciências Econômicas/FURB	Filipe Scharf de Andrade Eng. Mecânica/UNERJ	Pamylla Rafaela Ostermann Nunes Física/UFSC
Eduardo Gabriel Marchi Adm. Com. Exterior/UNIVALI Adm. Com. Exterior/FURB	Jenyfeir Tamira Carvalho Uter Psicologia/Uniassevi	Raquel Luiza Ferraz Adm. Finanças/Uniassevi
Eduardo Luiz Montagna Eng. Elétrica/Uniassevi	Giulia Pegoretti Ed. Física/Uniassevi Ed. Física/FURB	Roseli Bonacolsi Enfermagem/FURB
Elaine Luze Zimath Com. Exterior/FURB	<p>Colégio São Paulo Rua Benjamin Constant, 230 - Centro - Ascurra/SC Fone/Fax: (47) 3383 0237 www.salesianosascorra.com.br ascorra-csp@dombosco.net</p>	

“O Colégio São Paulo (Ascurra) parabeniza os alunos do 3º ano do Ensino Médio 2008 pelo 100% de aprovação e mostra mais uma vez o trabalho de toda a equipe educativa”.

LIÇÃO DE SOLIDARIEDADE ENERGIA



A confraternização com a comunidade foi realizada nas dependências da escola em Palhoça.

“Dentre tantas comemorações de final de ano, continua a repercutir a mobilização da equipe Energia (Palhoça) com a comunidade escolar na ação solidária que transmitiu aos estudantes valores de humanidade. Diversos foram os projetos sociais que envolveram a escola ao longo de sua história, mas este, com certeza, propôs a superação. O objetivo foi a interação e a partilha, oferecendo-se aos estudantes a oportunidade de conhecer as pessoas a quem se destinou a sua doação, através da sua participação efetiva no processo de escolha dos beneficiados e suas necessidades e sonhos, e da entrega dos presentes. O Natal Solidário Energia concretizou-se em dois momentos especiais: inicialmente escolheram, através de fotos e informações pessoais e familiares, crianças das Instituições “Associação João Paulo” e “Conselho Comunitário Brejurense”.

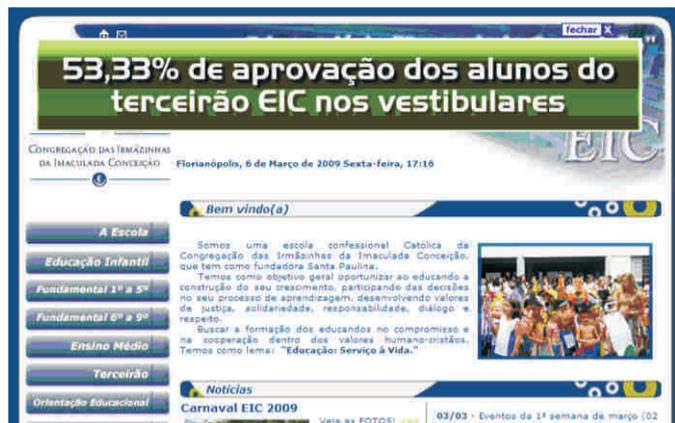
Inauguração do novo prédio do Colégio Salesiano



No final de 2008 o Colégio Salesiano Itajaí inaugurou seu novo prédio, com a presença de 500 convidados entre pais, alunos, professores, funcionários, amigos, autoridades e comunidade de Itajaí. O novo prédio conta com quatro andares, nove salas de aula climatizadas, laboratório de informática, sala de multimeios e uma grande área social para a realização de eventos. A construção foi financiada pela Inspeção Salesiana do Sul como forma de valorização dos trabalhos desenvolvidos ao longo de 52 anos nesta cidade. A educação salesiana deverá continuar pautada nos valores preconizados por Dom Bosco, que ressaltam uma educação voltada para a construção de “bons cristãos e honestos cidadãos”.



EDUCANDÁRIO IMACULADA CONCEIÇÃO, 50 ANOS.



Capa do portal do colégio: www.imaculadanet.com.br

“Em 1959 a sociedade de Florianópolis expressava em suas ações uma necessidade de melhorias na cidade, pois aos poucos o crescimento e a modernização das áreas urbanas começaram a influenciar e ampliar todos os setores principalmente os de ensino. Várias obras estavam auxiliando o crescimento sócio-econômico e político do município e, nesta época, surgem instituições educacionais, sócio-culturais e assistenciais, entre elas o Educandário Imaculada Conceição”. A fundação ocorreu em 15 de fevereiro de 1959 e a escola, sinônimo de disciplina e qualidade, foi logo conquistando espaço na sociedade. “As crianças que se matricularam no primeiro ano de atividades, retornaram no próximo, comprovando o sucesso do trabalho das irmãszinhas”.

COLÉGIO SANTÍSSIMO SACRAMENTO, 40 ANOS.



“Fundado em 1969 pelas Irmãs Missionárias do Santíssimo Sacramento e Maria Imaculada, conhecida como Irmãs Baianas, o Colégio marca presença na história educacional de Tubarão. Como instituição católica, mantém o compromisso intransferível com o desenvolvimento integral do educando, com ênfase no senso dos valores humanos e cristãos. A proposta pedagógica do Colégio Santíssimo Sacramento está vinculada à realidade pessoal e social da instituição. Nosso trabalho visa adequar e inovar a ação pedagógica com o envolvimento de todos na efetivação de um processo de participação que integre a família, escola e comunidade de forma consciente, desafiadora e crítica. Queremos com esta proposta, uma educação voltada para a preservação de cidadãos atuantes, criativos e solidários, permitindo a participação com responsabilidade nas decisões”. A programação festiva, iniciada com o início das aulas, se prolongará até novembro.

SOCIESC, 50 ANOS.

Palestras com figuras eminentes e publicação de encarte em jornal de circulação local marcam neste março meio centenário da Sociedade Educacional de Santa Catarina que nasceu do sonho do empresário Hans Dieter Schmidt, presidente da Fundação Tupy, quando este, em visita à Suíça, ficou encantado com a enorme preocupação da empresa Georg Fischer com o aperfeiçoamento pessoal e profissional de seus funcionários. Em 1959, em Joinville, este sonho se tornava realidade com a criação da Escola Técnica Tupy. Uma escola feita para a comunidade e para os jovens que se viam cheios de planos com uma oportunidade de aperfeiçoamento educacional e profissional.



Hoje a SOCIESC tem unidades em Joinville, São Bento do Sul, Curitiba, Florianópolis, Blumenau, Itajaí e Balneário Camboriú e é referência em educação e tecnologia. Em seus 50 anos de existência, já formou mais de 30 mil profissionais entre técnicos, graduados e pós-graduados. Atua em educação de nível fundamental, médio, técnico, superior e pós-graduação, com dois cursos de mestrado em engenharia. Possui certificação ISO 9001 no sistema de gestão da qualidade de todas as suas áreas. Um resultado que pode ser visto em sua contribuição efetiva na transformação da cidade de Joinville num dos maiores pólos industriais do sul do Brasil e na vida dos cidadãos das regiões onde atua. Saiba mais no site www.sociesc.com.br

PINGO DE GENTE, 30 ANOS.



13

Março (21) também assinala os 30 anos do Centro Educacional Pingo de Gente (Itajaí), uma instituição de referência e desde 1988 sob a direção da professora Raquel Staack Alves, que ao assumir a escola deu-lhe um novo rumo: reformou o prédio, uniformizou as professoras e funcionários, comprou mais brinquedos, inseriu aulas extracurriculares de dança, computação, inglês, natação, judô e futebol. Hoje o Pingo conta com mais uma proprietária: Maria Margarete Marquetti de Oliveira, como diretora Administrativa. Novas mudanças ocorreram desde então. Já são duas unidades: o Pingo I e o Pingo II. O aperfeiçoamento contínuo de seus funcionários garante ótima administração e qualidade no ensino. Em 2007 deu-se início ao Ensino Fundamental com o incentivo dos pais.



“A nossa paixão pela educação é algo que ultrapassa as paredes da Escola. Vivemos a emoção de ver nossos alunos chegarem aqui ainda bebês e o privilégio de acompanhar o seu crescimento. Todas as suas fases de vida são comemoradas com muita alegria, juntamente com os familiares e funcionários. Nestes 20 anos de direção, eu sempre procurei estar em constante atualização a tudo que rodeia minha profissão. Anos dedicados de intensa harmonia para com os meus companheiros de trabalho e toda comunidade escolar”. Raquel Staack Alves (à esquerda na foto acima).

“Nestes nove anos de dedicação completa ao setor administrativo eu pratico o que aprendi e venho aperfeiçoando continuamente. O “Pingo de Gente” é uma escola, onde a educação de qualidade supera todas as expectativas”. Maria Margarete Marquetti de Oliveira.



COTAS: RUIM PARA OS NEGROS E BRANCOS BRASILEIROS.

Seguem trechos da reportagem de **Veja**, de 4/3/9, disponível em:

www.sinepe-sc.org.br

O projeto que cria cotas raciais nas universidades federais brasileiras exige mais atenção do que a justiça da causa sugere: ele pode ser igualmente ruinoso para os negros e brancos brasileiros.

Se aprovado, dará uma de cada duas vagas nas federais a alunos cujo passaporte de entrada não foi o mérito acadêmico, mas a cor da pele. Isso é bom?

A DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS

O projeto que tramita no Senado obriga as universidades federais a reservar metade de suas vagas a estudantes egressos de escola pública



■ Negros, pardos e índios deverão estar representados, no mínimo, na mesma proporção em que aparecem na população de cada estado

■ Em tese, as vagas restantes poderão ser preenchidas por brancos e orientais

O REMENDO

Metade dessas vagas reservadas será preenchida por alunos que comprovem renda per capita familiar de até um salário mínimo e meio

O DISCURSO DOS DEFENSORES Os principais argumentos de quem quer a implantação de cotas raciais nas universidades brasileiras

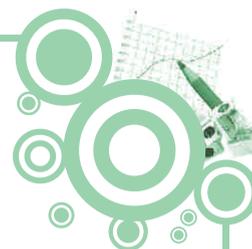
O que dizem os defensores das cotas	O sistema ajudaria a reparar uma dívida com os negros pelo longo período de escravidão	O Brasil é um país racista – e os negros, menos escolarizados e mais pobres por causa disso, precisam de um empurrão	Aumentar o número de negros com diploma de ensino superior teria um efeito simbólico na diminuição da discriminação	A diversidade contribuirá para a melhoria do ensino superior	A experiência brasileira está dando certo – sem nenhum sinal de que comprometa o nível das universidades
14 Comentário	O raciocínio é capcioso. Quem recebe a "reparação" não são aqueles que concretamente foram feridos pela escravidão – mas um grupo de pessoas definidas pelo impreciso conceito de raça, que vem inclusive sendo questionado pela ciência	As desigualdades sociais entre brancos e negros de fato existem, tal como o preconceito. O que não existe é racismo institucionalizado. Depois da abolição, em 1888, o Brasil nunca criou barreiras legais em função da cor da pele, ao contrário de outros países	Pode ser, mas provavelmente não por meio das cotas. A experiência mostra que o sistema não confere prestígio aos negros, mas, sim, os estigmatiza como um grupo menos capaz de avançar por mérito próprio	O conceito de diversidade no projeto é bastante limitado. Toda a variedade sociocultural brasileira se resume a negros, pardos e índios. Ao contrário do que acontece em outros países, a biografia e os talentos individuais dos candidatos não são levados em conta	Embora alguns estudos revelem resultados positivos, não houve tempo suficiente para uma avaliação mais científica sobre o impacto das cotas no Brasil. Em países onde elas foram implantadas há mais tempo, a experiência não foi bem-sucedida

ADMINISTRAÇÃO É O CURSO COM MAIS MATRÍCULAS NO BRASIL, MOSTRA CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Portal UOL Educação, Simone Harnik em São Paulo - O curso de administração foi o que teve mais estudantes matriculados no país, segundo dados do Censo da Educação Superior 2007, divulgados pelo MEC (Ministério da Educação). A carreira registrou 16,4% do total das matrículas, com 798.755 alunos cadastrados. No país, a contagem do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) mostrou que havia 4.880.381 estudantes em 2007. Apenas seis áreas do saber são responsáveis por mais da metade das matrículas (51,2%) de todo o ensino superior no censo. São elas: administração, direito, pedagogia, engenharia, comunicação social e enfermagem. O restante dos universitários ficou dividido em 77 outros tipos de graduações, segundo informou o MEC. O tão disputado curso de medicina, por exemplo, aparece apenas na 16ª colocação

entre as áreas com mais matrículas. A graduação concentrava, em 2007, 79.246 matriculados - o que corresponde a 1,6% do total de estudantes do ensino superior naquele ano.

Educação profissional é a que mais cresce - Apesar de serem os cursos tradicionais que agregam o maior número de matrículas, foi na educação tecnológica, nos cursos voltados para a aplicação profissional mais imediata, que houve maior aumento no número de matrículas de 2006 para 2007. De acordo com o MEC, o número de estudantes nesse tipo de graduação passou de 278.727 em 2006, para 347.856, em 2007 - com aumento de 24,8%. Tal acréscimo é puxado, predominantemente, pela iniciativa privada. Em 2007, os cursos tecnológicos de instituições particulares tiveram aumento de 29,6% em suas matrículas. A rede ainda foi responsável por oferecer cursos a 81,5% dos estudantes cadastrados na educação profissional superior.



COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL É LEGAL "A NÃO-OBIGATORIEDADE INCENTIVARIA A INÉRCIA"

O procurador-geral da República, Luiz Fernando Corrêa, é favorável a cobrança obrigatória da contribuição sindical. Foi o que demonstrou no parecer contrário a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 126, que questiona a obrigação no Supremo Tribunal Federal. Quem entrou com a ADPF no Supremo foi o Partido Popular Socialista para pedir a inconstitucionalidade dos artigos 579, 582, 583 e 587 da CLT, que obrigam o pagamento da contribuição sindical. Para o PPS, os dispositivos que tornam a contribuição obrigatória ferem o princípio de livre filiação, previsto no inciso V do artigo 8º da Constituição Federal, onde diz que ninguém é obrigado a filiar-se ou a manter-se filiado a sindicato. A Procuradoria Geral da República - PGR entendeu que a ação não é um tema novo para ser discutido no STF, uma vez que a Corte já tratou inúmeras vezes do assunto e mostrou ser favorável a cobrança, por não ferir o princípio da liberdade sindical. "A não-obrigatoriedade incentivaria a inércia dos trabalhadores que optassem por não se afiliar, visto que muitos desfrutariam dos benefícios das negociações sindicais sem contribuir com o processo que lhes serve", declarou Luiz Fernando Corrêa. Como relator da ADPF, o ministro Celso de Mello deve analisar o parecer. (ADPF 126).



Por **Osmar dos Santos**, advogado, Diretor Executivo do Sinepe-SC.

FILIAÇÃO – OBRIGATORIEDADE: Ninguém é obrigado a filiar-se a sindicato, mas todas pertencem a uma categoria, tanto que são obrigadas a contribuir anualmente, em virtude disso fazem jus a todos os direitos dispostos na convenção coletiva, inclusive o dissídio. Algumas pessoas utilizam-se da terminologia "imposto sindical" para referir-se a esta obrigatoriedade. A Contribuição Sindical é devida por todos aqueles que participem de uma determinada

categoria econômica ou profissional, ou de uma profissão liberal, em favor do sindicato representativo da mesma categoria ou profissão. Na inexistência dessa categoria, o recolhimento será feito à federação correspondente à mesma categoria econômica ou profissional (art. 591 da CLT).

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PROFISSIONAL: O artigo 149 da Constituição Federal prevê a Contribuição Sindical, nos seguintes termos: "Art. 149 - Compete exclusivamente à União instituir contribuições sociais, de intervenção no domínio econômico e de interesse das categorias profissionais ou econômicas, como instrumento de sua atuação nas respectivas áreas, observado o disposto nos arts. 146, III e 150, I e III, e sem prejuízo do previsto no art. 195, § 6º, relativamente às contribuições a que alude o dispositivo. Parágrafo único - Os Estados, o Distrito Federal e os municípios poderão instituir contribuição, cobrada de seus servidores, para o custeio, em benefício destes, de sistemas de previdência e assistência social." Os artigos 578 e 579 da CLT prevêem que as contribuições devidas aos sindicatos, pelos que participem das categorias econômicas ou profissionais ou das profissões liberais representadas pelas referidas entidades, têm a denominação de "Contribuição Sindical".

AVISO PRÉVIO INDENIZADO: O Decreto nº 6.727, de 12/01/2009, alterou o Regulamento da Previdência Social, revogando a não incidência da contribuição previdenciária sobre o valor pago a título de aviso prévio indenizado. Portanto, desde 13/01/2009, a parcela paga na rescisão de contrato de trabalho a título de aviso prévio indenizado passou a ter incidência da contribuição previdenciária.

CONTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS: A Contribuição Sindical dos empregados será recolhida de uma só vez e corresponderá à remuneração de um dia de trabalho, qualquer que seja a forma de pagamento. Nos termos do art. 582, § 1º, letras "a" e "b" da CLT, considera-se um dia de trabalho o equivalente a: a) uma jornada normal de trabalho, se o pagamento ao empregado for feito por unidade de tempo (hora, dia, semana, quinzena ou mês); b) 1/30 (um trinta avos) da quantia percebida no mês anterior, se a remuneração for paga por tarefa, empreitada ou comissão. O desconto da contribuição sindical corresponde a um dia normal de trabalho, ou seja, vai ser composta da remuneração que corresponda à jornada diária normal do empregado. Assim, as horas extras não irão compor, uma vez que estas horas são realizadas além da jornada normal.

SALÁRIO PAGO EM UTILIDADES: Quando o salário for pago em utilidades, ou nos casos em que o empregado receba, habitu-

almente, gorjetas, a Contribuição Sindical corresponderá a 1/30 avos da importância que tiver servido de base, no mês de janeiro para a contribuição do empregado à Previdência Social (art. 582, § 2º da CLT).

DESCONTO: Os empregadores são obrigados a descontar da folha de pagamento de seus empregados, relativa ao mês de março de cada ano, a Contribuição Sindical por estes devida aos respectivos sindicatos.

ADMISSÃO ANTES DO MÊS DE MARÇO: Empregado admitido no mês de janeiro ou fevereiro, terá o desconto da Contribuição Sindical também no mês de março, ou seja, no mês destinado ao desconto.

ADMISSÃO NO MÊS DE MARÇO: Deve-se verificar se o empregado não sofreu o desconto respectivo na empresa anterior, caso em que este não poderá sofrer outro desconto. Referida hipótese deverá ser anotada na ficha de Registro de Empregados. Caso não tenha ocorrido qualquer desconto, o mesmo deverá ocorrer no próprio mês de março, para recolhimento em abril.

ADMISSÃO APÓS O MÊS DE MARÇO: Os empregados que forem admitidos depois do mês de março serão descontados no primeiro mês subsequente ao do início do trabalho. Como exemplo, pode-se ter aquele empregado admitido no mês de abril, sem que tenha havido em outra empresa o desconto da Contribuição Sindical, o seu desconto será efetuado em maio e o respectivo recolhimento será em junho (art. 602 da CLT).

**"A empresa deverá anotar
na ficha ou na folha do
livro de Registro de
Empregados as informações
relativas à Contribuição
Sindical paga."**

EMPREGADO AFASTADO: O empregado que se encontra afastado da empresa no mês de março, sem percepção de salários, por motivo de doença, acidente do trabalho ou licença não remunerada, deverá sofrer o desconto da Contribuição Sindical no primeiro mês subsequente ao do reinício do trabalho.

APOSENTADO: O aposentado que retorna ou continua na atividade como empregado e, portanto, é incluído em folha de pagamento, fica sujeito normalmente ao desconto da Contribuição Sindical.

PROFISSIONAL LIBERAL COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO: Considera-se profissional liberal aquele que exerce com independência ou autonomia profissão ligada à aplicação de seus conhecimentos técnicos e para a qual possua diploma legal que o autorize ao exercício da respectiva atividade. Os profissionais liberais poderão optar pelo pagamento da

Contribuição Sindical unicamente à entidade sindical representativa da respectiva profissão, desde que a exerça, efetivamente, na firma ou empresa e, como tal, sejam nelas registradas. Neste caso, o profissional deverá exibir a prova da quitação da contribuição, dada por sindicato de profissionais liberais, onde o empregador deixará de efetuar, no salário do contribuinte, o desconto a que se refere o art. 582 da CLT.

PROFISSIONAL LIBERAL COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO, MAS QUE NÃO ESTÁ NO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE EQUIVALENTE A SEU TÍTULO: Os empregados que, embora liberais, não exerçam na empresa atividade equivalente a seu título, deverão contribuir à entidade sindical da Categoria Profissional preponderante da empresa, ainda que, simultaneamente, fora da empresa, exerça sua atividade liberal e efetue a respectiva Contribuição Sindical.

ADVOGADOS EMPREGADOS: Os advogados empregados que contribuem para a Ordem dos Advogados do Brasil - OAB ficam isentos da Contribuição Sindical (Estatuto da OAB - Lei 8.906/94).

ANOTAÇÕES EM FICHA OU LIVRO DE REGISTRO: A empresa deverá anotar na ficha ou na folha do livro de Registro de Empregados as informações relativas à Contribuição Sindical paga. A citada anotação deve ser feita para efeitos de controle da empresa, uma vez que a Portaria MTb nº 3.626/91, alterada pela Portaria MTb nº 3.024/92, não exige as referidas anotações.

RELAÇÃO DE EMPREGADOS: As empresas deverão remeter dentro de 15 dias contados do recolhimento, uma relação com nome, função, salário no mês a que corresponde a contribuição e o seu respectivo valor, relativamente a todos os contribuintes, ao sindicato da categoria profissional ou, em sua ausência, ao órgão regional do Ministério do Trabalho.

ESTABELECIMENTOS DISTINTOS: Nas empresas que possuam estabelecimentos localizados em base territorial sindical distinta da matriz, o recolhimento da contribuição sindical urbana devida por trabalhadores e empregadores será efetuado por estabelecimento.

RECOLHIMENTO: A contribuição sindical urbana poderá ser recolhida em qualquer agência bancária, bem como em todos os canais da Caixa Econômica Federal - CAIXA (agências, unidades lotéricas, correspondentes bancários, postos de auto-atendimento), até o dia 30 de abril, ou até o último dia útil do mês subsequente ao do desconto, no caso de empregados admitidos após março de cada ano e que não comprovarem o recolhimento da contribuição sindical respectiva.

RECOLHIMENTO FORA DO PRAZO: O pagamento da contribuição sindical fora do prazo, quando espontâneo, é acrescido de multa, juros e atualização monetária. Na elaboração dos cálculos, seguir instruções do sindicato respectivo, visto não ser uniforme o entendimento quanto à correta aplicação dos acréscimos legais.

PENALIDADES: De acordo com o art. 598 da CLT, a fiscalização do trabalho pode aplicar multas pelas infrações a dispositivos relacionados à Contribuição Sindical.

PRESCRIÇÃO: O direito à ação para cobrança da Contribuição Sindical prescreve em 5 anos (Código Tributário Nacional, art. 217). Bases: artigos 578 a 593 da CLT e os citados no texto.

O EVENTO

I JORNADA PEDAGÓGICA ADMINISTRATIVA 2009



A Jornada Pedagógica e Administrativa foi formada por um megacongresso que atraiu aproximadamente 4.000 participantes, com palestras das maiores autoridades em educação da atualidade.



Além de Florianópolis (Centro Sul), foi realizado em Lages (Colégio Santa Rosa de Lima), Joinville (Colégio dos Santos Anjos), Criciúma (Auditório Siso's Hall), Itajaí (Auditório Hotel Sandri) e Chapecó (UCE - Colégio Marista São Francisco).



Tecnologia, Consultoria, Formação Executiva, Formação Pedagógica e áreas correlatas dominaram a pauta. Constituiu-se no maior evento de educação deste início de ano em Santa Catarina.



A I Jornada Pedagógica e Administrativa de 2009 foi realizada pelo Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina em parceria com a Associação de Educação Católica de Santa Catarina, de 9 a 12 de fevereiro, em seis regiões pólos de Santa Catarina: Florianópolis, Lages, Joinville, Criciúma, Itajaí e Chapecó. Mais um marco do bem sucedido Programa de Formação Continuada do Sinepe-SC.